# Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
Proventos em Dinheiro	2
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20
Relatório da Administração	21
Notas Explicativas	49
Pareceres e Declarações	
Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

DFP - Demonstrações	Financeiras Padronizadas	- 31/12/2018 ·	<ul> <li>INTER CONSTRUTORA</li> </ul>	E INCORPORADORA S.A
---------------------	--------------------------	----------------	---------------------------------------	---------------------

#### Versão: 2

,				
T	n	d	i	CE

Motivos de Reapresentação 80

# Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	20.260.783	
Preferenciais	0	
Total	20.260.783	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

# Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Dividendo	28/02/2019	Ordinária		0,24757

# DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	192.366.033	85.047.820	35.193.840
1.01	Ativo Circulante	153.364.007	63.689.238	28.993.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.743.918	29.983.593	17.511.314
1.01.02	Aplicações Financeiras	54.805.312	0	0
1.01.03	Contas a Receber	40.159.364	13.255.303	5.005.201
1.01.03.01	Clientes	40.159.364	13.255.303	5.005.201
1.01.04	Estoques	29.137.280	18.975.746	6.476.871
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.518.133	1.474.596	0
1.02	Ativo Não Circulante	39.002.026	21.358.582	6.200.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.597.414	3.127.591	1.114.959
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	834.086	153.084
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.000.000	0	0
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	580.197	947.712	961.875
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	11.017.217	1.345.793	0
1.02.02	Investimentos	5.016.801	19.200	19.200
1.02.03	Imobilizado	18.345.094	18.168.300	5.022.630
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.345.094	18.168.300	5.022.630
1.02.04	Intangível	42.717	43.491	43.665
1.02.04.01	Intangíveis	42.717	43.491	43.665

# DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	192.366.033	85.047.820	35.193.840
2.01	Passivo Circulante	38.961.770	10.058.217	7.739.704
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.647.047	1.139.347	806.185
2.01.02	Fornecedores	20.395.610	5.821.076	3.895.462
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.137.033	759.505	454.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.941.732	2.097.666	2.191.860
2.01.05	Outras Obrigações	12.840.348	240.623	391.670
2.02	Passivo Não Circulante	103.884.761	54.264.176	15.082.947
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.517.916	36.738.246	13.258.354
2.02.02	Outras Obrigações	7.540.219	15.361.100	300.186
2.02.04	Provisões	4.826.626	2.164.830	1.524.407
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	962.784	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	3.863.842	0	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.863.842	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	49.519.502	20.725.427	12.371.189
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389.168	12.371.189	12.371.189
2.03.04	Reservas de Lucros	29.130.334	8.354.238	0

# DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.527.635	134.926.280	88.312.238
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.601.259	-79.143.915	-55.700.981
3.03	Resultado Bruto	91.926.376	55.782.365	32.611.257
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.342.899	-16.815.242	-16.989.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.830.952	-8.150.092	-4.740.138
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.794.510	-7.927.178	-10.893.345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.416.039	-737.972	-1.355.758
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.698.602	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.583.477	38.967.123	15.622.016
3.06	Resultado Financeiro	-7.477.890	-3.280.289	-3.048.245
3.06.01	Receitas Financeiras	2.380.208	1.041.461	1.284.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.858.098	-4.321.750	-4.333.160
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.105.587	35.686.834	12.573.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.105.587	35.686.834	12.573.771
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.105.587	35.686.834	12.573.771
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,95000	2,88000	1,02000

# DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	60.105.587	35.686.834	12.573.771
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.105.587	35.686.834	12.573.771

# DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.327.823	32.550.471	15.477.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.010.914	36.660.000	12.689.721
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.683.091	-4.109.529	2.787.417
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.525.073	-43.463.891	-19.446.825
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.957.575	23.385.699	12.085.346
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.239.675	12.472.279	8.115.659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.983.593	17.511.314	9.395.655
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.743.918	29.983.593	17.511.314

# DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.017.979	0	-7.628.811	-31.700.680	0	-31.311.512
5.04.01	Aumentos de Capital	8.017.979	0	-7.628.811	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.700.680	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.105.587	0	60.105.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.105.587	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.404.907	-28.404.907	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.404.907	-28.404.907	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389.168	0	29.130.334	0	0	49.519.502

# DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.332.596	0	-27.332.596
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.332.596	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.686.834	0	35.686.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.686.834	0	35.686.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.354.238	-8.354.238	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.354.238	-8.354.238	0	0
5.07	Saldos Finais	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427

# DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.271.189	0	-15.347.929	-12.573.771	0	-15.650.511
5.04.01	Aumentos de Capital	12.271.189	0	-12.271.189	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.076.740	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.573.771	0	12.573.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.573.771	0	0
5.07	Saldos Finais	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189

# DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	172.527.635	134.926.280	88.326.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	172.527.635	134.926.280	88.312.238
7.01.02	Outras Receitas	0	0	14.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.988.729	-93.672.577	-71.245.806
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.601.259	-79.143.915	-55.700.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.387.470	-14.528.662	-15.544.825
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.538.906	41.253.703	17.081.003
7.04	Retenções	-2.126.039	-973.166	-81.316
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.126.039	-973.166	-81.316
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.412.867	40.280.537	16.999.687
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	7.078.810	1.041.461	1.168.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.698.602	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.380.208	1.041.461	1.168.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.491.677	41.321.998	18.167.862
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.491.677	41.321.998	18.167.862
7.08.01	Pessoal	3.111.953	575.442	834.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.416.039	737.972	542.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.858.098	4.321.750	4.216.419
7.08.03.01	Juros	9.858.098	4.321.750	4.216.419
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	60.105.587	35.686.834	12.573.771
7.08.04.02	Dividendos	19.038.048	27.332.596	12.573.771
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.067.539	8.354.238	0

# DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	216.152.108	85.047.820	35.193.840
1.01	Ativo Circulante	190.526.197	63.689.238	28.993.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.363.168	29.983.593	17.511.314
1.01.02	Aplicações Financeiras	54.805.312	0	0
1.01.03	Contas a Receber	40.159.364	13.255.303	5.005.201
1.01.03.01	Clientes	40.159.364	13.255.303	5.005.201
1.01.04	Estoques	61.602.020	18.975.746	6.476.871
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.596.333	1.474.596	0
1.02	Ativo Não Circulante	25.625.911	21.358.582	6.200.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.218.900	3.127.591	1.114.959
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	4.000.000	834.086	153.084
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.112.752	947.712	961.875
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.106.148	1.345.793	0
1.02.02	Investimentos	19.200	19.200	19.200
1.02.03	Imobilizado	18.345.094	18.168.300	5.022.630
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.345.094	18.168.300	5.022.630
1.02.04	Intangível	42.717	43.491	43.665
1.02.04.01	Intangíveis	42.717	43.491	43.665

# DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	216.152.108	85.047.820	35.193.840
2.01	Passivo Circulante	58.363.546	10.058.217	7.739.704
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.662.943	1.139.347	806.185
2.01.02	Fornecedores	27.628.199	5.821.076	3.895.462
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.701.083	759.505	454.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.941.732	2.097.666	2.191.860
2.01.05	Outras Obrigações	24.429.589	240.623	391.670
2.02	Passivo Não Circulante	108.216.870	54.264.176	15.082.947
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.850.024	36.738.246	13.258.354
2.02.02	Outras Obrigações	7.540.220	15.361.100	300.186
2.02.04	Provisões	4.826.626	2.164.830	1.524.407
2.02.04.02	Outras Provisões	4.826.626	0	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.826.626	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.571.692	20.725.427	12.371.189
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389.168	12.371.189	12.371.189
2.03.04	Reservas de Lucros	29.130.334	8.354.238	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	52.190	0	0

# DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	194.653.503	134.926.280	88.312.238
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.441.735	-79.143.915	-55.700.981
3.03	Resultado Bruto	101.211.768	55.782.365	32.611.257
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.352.331	-16.815.242	-16.989.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.060.803	-8.150.092	-4.740.138
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.438.753	-7.927.178	-10.893.345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.852.775	-737.972	-1.355.758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.859.437	38.967.123	15.622.016
3.06	Resultado Financeiro	-7.670.589	-3.280.289	-3.048.245
3.06.01	Receitas Financeiras	2.538.751	1.041.461	1.284.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.209.340	-4.321.750	-4.333.160
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.188.848	35.686.834	12.573.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.188.848	35.686.834	12.573.771
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.188.848	35.686.834	12.573.771
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.137.658	35.686.834	12.573.771
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.190	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,95000	2,88000	1,02000

# DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.188.848	35.686.834	12.573.771
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.188.848	35.686.834	12.573.771
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.137.658	35.686.834	12.573.771
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.190	0	0

# DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.044.605	32.550.471	15.477.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	69.920.127	36.660.000	12.689.721
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.875.522	-4.109.529	2.787.417
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.845.560	-43.463.891	-19.446.825
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.180.530	23.385.699	12.085.346
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	379.575	12.472.279	8.115.659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.983.593	17.511.314	9.395.655
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.363.168	29.983.593	17.511.314

# DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427	1.000	20.726.427
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427	1.000	20.726.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.017.979	0	-7.628.811	-31.700.680	0	-31.311.512	0	-31.311.512
5.04.01	Aumentos de Capital	8.017.979	0	-7.628.811	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.700.680	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.105.587	0	60.105.587	51.190	60.156.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.105.587	0	60.105.587	51.190	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.404.907	-28.404.907	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	28.404.907	-28.404.907	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389.168	0	29.130.334	0	0	49.519.502	52.190	49.571.692

# DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189	0	12.371.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189	0	12.371.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.332.596	0	-27.332.596	0	-27.332.596
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-27.332.596	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.686.834	0	35.686.834	0	35.686.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.686.834	0	35.686.834	0	35.686.834
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.354.238	-8.354.238	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.354.238	-8.354.238	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.371.189	0	8.354.238	0	0	20.725.427	0	20.725.427

# DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929	0	15.447.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929	0	15.447.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.271.189	0	-15.347.929	-12.573.771	0	-15.650.511	0	-15.650.511
5.04.01	Aumentos de Capital	12.271.189	0	-12.271.189	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.076.740	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.573.771	0	12.573.771	0	12.573.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.573.771	0	12.573.771	0	0
5.07	Saldos Finais	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189	0	12.371.189

# DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	194.653.503	134.926.280	88.326.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.653.503	134.926.280	88.312.238
7.01.02	Outras Receitas	0	0	14.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.389.436	-93.672.577	-71.245.806
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.134.920	-79.143.915	-55.700.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.254.516	-14.528.662	-15.544.825
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.264.067	41.253.703	17.081.003
7.04	Retenções	-1.744.597	-973.166	-81.316
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.744.597	-973.166	-81.316
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.519.470	40.280.537	16.999.687
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	2.538.126	1.041.461	1.168.175
7.06.02	Receitas Financeiras	2.538.126	1.041.461	1.168.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.057.596	41.321.998	18.167.862
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	91.057.596	41.321.998	18.167.862
7.08.01	Pessoal	3.140.549	575.442	834.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.849.071	737.972	542.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.075.395	4.321.750	4.216.419
7.08.03.01	Juros	7.075.395	4.321.750	4.216.419
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.992.581	35.686.834	12.573.771
7.08.04.02	Dividendos	19.038.048	27.332.596	12.573.771
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.954.533	8.354.238	0



# Sumário

DESTAQUES	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	6
INDICADORES OPERACIONAIS	7
LANÇAMENTOS	7
VENDAS BRUTAS	7
DISTRATOS	8
VENDAS LÍQUIDAS	g
EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO	10
VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)	10
INDICADORES FINANCEIROS	11
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11
LUCRO BRUTO	12
DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)	12
RESULTADO FINANCEIRO	13
LUCRO LÍQUIDO	13
EBITDA	14
CAIXA E GERAÇÃO DE CAIXA	14
DIVIDENDOS	15
FINANCIAMENTO DE APOIO À EXPANSÃO	15
FINANCIAMENTO BANCÁRIO	16
FINANCIAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO	16
CUSTO MÉDIO PONDERADO DA DÍVIDA	17
DÍVIDA LÍQUIDA	17
CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA	18
ESTOQUE DE UNIDADES A SEREM VENDIDAS	18
RECEITA A APROPRIAR	19
LANDBANK	19
PRODUTO	20
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	25
GLOSSÁRIO	28

# Receita Operacional Bruta, R\$ 200 milhões em 2018, aumento de 42,7% em relação ao ano de 2017. (pág.06)

Juiz de Fora, 20 de fevereiro de 2019 — A INTER Construtora e Incorporadora S.A. (B3: BOVESPA MAIS — INNT3), que atua no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários de médio e grande porte com foco em habitação popular (MCMV), divulga hoje seus resultados do quarto trimestre de 2018 e anual de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), que considera a orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas no Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### **DESTAQUES**

Construtora

- ✓ Resultado positivo atípico no 4T18, fruto da alta performance nas vendas de unidades de empreendimento de 960 unidades em fase de conclusão. (pág. 04)
- ✓ Lucro Líquido de R\$ 60,2 milhões no ano de 2018, 69% superior ao ano de 2017. (pág. 13)
- ✓ Recorde histórico de VGV Lançado no ano de 2018, R\$ 379 milhões. (pág. 07)
- ✓ A Companhia vendeu 60,4% mais unidades em 2018 em relação ao ano anterior, e com um preço médio de venda 12,5% maior. (pág. 09)
- ✓ Dívida Líquida sobre EBITDA 12 meses em 2018 de 0,12x. (pág. 17)
- √ VSO de 36% no 4T18. (pág. 10)











Park Palmeiras, Park Uberaba, Reserva das Acácias, Park Nova Califórnia e Park Quinet. Lançamentos do ano de 2018

# **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Construtora

Em 2018, o cenário econômico internacional permaneceu instável com a possibilidade de uma "guerra comercial" entre EUA e China, preocupação com o ritmo de desaceleração da economia global, dúvidas sobre a velocidade de elevação de juros nos EUA, impasse nas negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia e questionamentos sobre política fiscal na Europa.

No Brasil, a inflação estável e dentro da meta do Banco Central possibilitou a manutenção da Taxa Selic em 6,5% ao ano, o crescimento da economia Brasileira foi de 1,3%, redução gradual do nível de desempregados, eleição de um novo presidente e mudança positiva nas expectativas dos agentes são sinais claros que o país está entrando em um novo ciclo econômico e encerrando um dos piores ciclos da economia Brasileira, estamos atentos ao cenário macro e a agenda de reformas no ano de 2019 no Brasil.

Para a Companhia, o ano de 2018 foi um ano histórico e de muitas conquistas. Atingimos o patamar de 2.470 unidades lançadas, recorde de vendas líquidas com 1.999 unidades, concluímos o ano com Receita Operacional Bruta de 200 milhões. Apresentamos margens acima da média do segmento. O nível da dívida manteve-se equilibrado com geração positiva de caixa no ano. Mantivemos a gestão do negócio focada em resultados com controles bem definidos e adoção das melhores práticas de Governança.

Obtivemos um resultado positivo atípico no 4T18 que impactou ambas margens brutas e líquidas. **Esta performance acima das expectativas é fruto de três fatores.** 

- (i) **Estratégia:** nos três primeiros trimestres do ano de 2018 focamos na comercialização de unidades que impactam a formação de demanda dos empreendimentos, com objetivo de satisfazer os critérios de contratação das instituições financeiras. No último trimestre do ano, entretanto, redirecionamos completamente o foco da comercialização de unidades de "demanda" para "agregação", ou seja, venda de unidades de empreendimentos que já estavam contratados. Utilizamos esta estratégia pelo fato de que contratação de empreendimentos no quarto trimestre é prejudicada por questões cíclicas de limites e escassez de recursos oriundos FGTS e Tesouro Nacional.
- (ii) **Performance de Vendas:** obtivemos resultado esperado na comercialização de unidades no 4T18 conforme o planejamento estratégico, 44% superior ao 4T17. Uma parte significativa destas vendas ocorreram em empreendimento

4

Construtora

de 960 unidades em fase final de construção. Este fato impactou de forma relevante o resultado líquido, dado que a maior parte das despesas e custos deste empreendimento já haviam sido apropriados.

(iii) **Eficiência:** estamos colhendo fruto do investimento feito em ganho de eficiência no canteiro de obras liderado por nosso time de engenharia de produção. Nosso método de produção em espiral, utilizando alvenaria estrutural, tem trazido eficiência nos custos. Escala também contribuiu para redução de custos, em particular para o empreendimento de 960 unidades que está em fase de conclusão.

Acreditamos na continuidade do crescimento no setor no médio e longo prazo. No curto prazo, entretanto, enxergamos um processo de transição e acomodação fruto da troca de governo. Reiteramos nossa visão de permanecer focados nas faixas 2 e 3 do MCMV, entregando um produto de maior qualidade, com elevadores, acabamento diferenciado e funcionalidades que o diferencia das unidades produzidas no segmento. Nossa estratégia tem sido confirmada pela alta velocidade de vendas, velocidade de construção e ganhos de escala, mantendo nossos custos controlados e competitivos.

Para os próximos anos, nossos desafios e metas são ainda maiores. O projeto em parceria com a consultoria de resultados Falconi, denominado INTER ROCKET, certamente alavancará ainda mais nosso desempenho. Com o objetivo central de colocar em prática o planejamento estratégico, mobilizamos todas as áreas da Companhia, em uma dinâmica que é pautada pela eficiência da gestão e pela busca constante da geração de valor.

Planejamos em 2019 consolidar nosso posicionamento no segmento expandindo na Zona da Mata, Triângulo Mineiro e Interior de São Paulo. Nossa equipe está preparada e engajada com este desafio. Acreditamos no crescimento sustentável do negócio tendo como pilar a contribuição de cada um de nossos colaboradores. Por este motivo temos investido em contratação, treinamento e desenvolvimento de pessoas.

# **INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

Construtora

	4T18	3T18	4T17	Var. 4T18 x 3T18	Var. 4T18 x 4T17	2018	2017	Var. 2018 x 2017
VGV Lançado (R\$ mil)		148.392	52.915	-79,4%	-42,2%		232.915	62,7%
Vendas Líquidas (R\$ mil)	80.749	59.834	49.824	35,0%	62,1%	269.995	149.657	80,4%
Receita Operacional Bruta (R\$mil)	83.496	40.660	41.412	105,4%	101,6%	200.159	140.231	42,7%
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Custo de Construção (R\$ mil)	(30.843)	(20.739)	(22.424)	48,7%	37,5%	(93.442)	(79.144)	18,1%
Custo de Construção / ROL (%)	37,8%	52,5%	56,7%	-14,7p.p.	-18,9p.p.	48,0%	58,7%	-10,7p.p.
Custo de Construção / Vendas Líquidas (%)	38,2%	34,7%	45,0%	3,5p.p.	-6,8p.p.	34,6%	52,9%	-18,3p.p.
Lucro Bruto (R\$ mil)	50.788	18.773	17.119	170,5%	196,7%	101.212	55.782	81,4%
Margem Bruta (%)	62,2%	47,5%	43,3%	14,7p.p.	18,9p.p.	52,0%	41,3%	10,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)	(3.826)	(592)	(863)	546,2%	343,3%	(7.671)	(3.280)	133,8%
Resultado Financeiro Líquido / ROL (%)	4,7%	1,5%	2,2%	3,2p.p.	2,5p.p.	3,9%	2,4%	1,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido / Vendas Líquidas (%)	4,7%	1,0%	1,7%	3,7p.p.	3,0p.p.	2,8%	2,2%	0,6p.p.
Resultado Financeiro Líquido / VGV Lançado (%)	12,5%	0,4%		12,1p.p.	12,5p.p.	2,0%	1,4%	0,6p.p.
Despesas Comerciais (R\$ mil)	(6.554)	(3.266)	(2.524)	100,7%	159,7%	(13.061)	(8.150)	60,3%
Despesas Comerciais / ROL (%)	8,0%	8,3%	6,4%	-0,2p.p.	1,6p.p.	6,7%	6,0%	0,7p.p.
Despesas Comerciais / Vendas Líquidas (%)	8,1%	5,5%	5,1%	2,7p.p.	3,1p.p.	4,8%	5,4%	-0,6p.p.
Despesas Comerciais / VGV Lançado (%)	21,4%	2,2%		19,2p.p.	21,4p.p.	3,4%	3,5%	-0,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (G&A) (R\$ mil)	(6.806)	(3.099)	(2.193)	119,6%	210,3%	(17.439)	(7.927)	120,0%
Despesas G&A / ROL (%)	8,3%	7,8%	5,5%	0,5p.p.	2,8p.p.	9,0%	5,9%	3,1p.p.
Despesas G&A / Vendas Líquidas (%)	8,4%	5,2%	4,4%	3,2p.p.	4,0p.p.	6,5%	5,3%	1,2p.p.
Despesas G&A / VGV Lançado (%)	22,2%	2,1%		20,2p.p.	22,2p.p.	4,6%	3,4%	1,2p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	32.501	11.297	10.128	187,7%	220,9%	60.189	35.687	68,7%
Margem Líquida (%)	39,8%	28,6%	25,6%	11,2p.p.	14,2p.p.	30,9%	26,4%	4,5p.p.
EBITDA (R\$ mil)	36.708	12.326	12.924	197,8%	184,0%	69.985	39.940	75%
Margem EBITDA (%)	45,0%	31,2%	32,7%	13,8p.p.	12,3p.p.	36,0%	29,6%	6,4p.p.
Geração de Caixa (R\$ mil)	(38.194)	7.722	7.481	-594,6%	-610,5%	0	12.472	-100,0%
Caixa, Equivalentes e TVM (R\$ mil)	89.168	74.342	29.984	19,9%	197,4%	89.168	29.984	197,4%
Dívida Bruta (R\$ mil)	98.792	83.630	36.738	18,1%	168,9%	98.792	36.738	168,9%
Dívida Líquida (R\$ mil)	9.624	9.288	6.754	3,6%	42,5%	9.624	6.754	42,5%
Patrimônio Líquido Total (R\$ mil)	49.572	32.810	20.725	51,1%	139,2%	49.572	20.725	139,2%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido (%)	19,4%	28,3%	32,6%	-8,9p.p.	-13,2p.p.	19,4%	32,6%	-13,2p.p.
Dívida Líquida / EBITDA 12 meses	0,14x		0,17x		-13,2p.p. -21,0%	0,12x	0,17x	-13,2p.p. -30,90%
2.1.dd Erganda / EDITON 12 IIICOCO	5,177	5,218	J,17X	57,270	21,070	0,121	J,1/X	33,3070

#### **INDICADORES OPERACIONAIS**

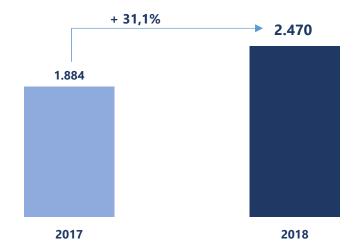
				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
VGV Lançado (unid.)	204	1026	384	-80,1%	-46,9%	2.470	1.884	31,1%
Vendas Brutas (unid.)	672	488	451	37,7%	49,0%	2.144	1.304	64,4%
Distratos (unid.)	50	45	20	11,1%	150,0%	145	58	150,0%
Vendas Líquidas (unid.)	622	443	431	40,4%	44,3%	1.999	1.246	60,4%
Unidades Contratadas (unid.)	306	160	480	91,3%	-36,3%	1.930	1.500	28,7%
Unidades Repassadas	454	388	402	17,0%	12,9%	1.669	1.172	42,4%
Produzidas (unid.)	485	253	439	91,7%	10,5%	1.772	1.365	29,8%
Concluídas (unid.)	0	240	400	-	-	936	976	-4,1%

# **LANÇAMENTOS**

Construtora

A Companhia lançou 2.470 unidades, equivalente a R\$379 milhões, um aumento de 31,1% em relação ao ano anterior.

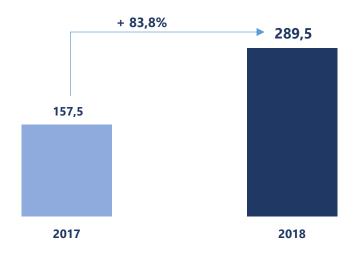
#### Lançamentos (Unid.)



#### **VENDAS BRUTAS**

No acumulado do ano de 2018, a Companhia atingiu 2.144 unidades vendidas, com um VGV equivalente a R\$ 289,5 milhões, 83,8% superior ao ano de 2017, reflexo pincipalmente do bom desempenho da equipe de vendas e da boa aceitação do produto por parte do cliente.

# Vendas Brutas (R\$ milhões)



#### **DISTRATOS**

Construtora

A métrica distrato/vendas brutas apresentou um leve aumento de 2,3p.p. no acumulado do ano de 2018 em relação ao ano de 2017.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Vendas Brutas (unid.)	672	488	451	37,7%	49,0%	2.144	1.304	64,4%
Distratos (unid.)	50	45	20	11,1%	150,0%	145	58	150,0%
Distratos/Vendas Brutas (%)	7,4%	9,2%	4,4%	-1,8p.p.	3,0p.p.	6,8%	4,4%	2,3p.p.
Vendas Líquidas (unid.)	622	443	431	40,4%	44,3%	1.999	1.246	60,4%

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Vendas Brutas (R\$ mil)	87.089	65.737	52.386	32,5%	66,2%	289.559	157.525	83,8%
Distratos (R\$ mil)	6.340	5.903	2.562	7,4%	147,5%	19.564	7.868	148,7%
Distratos/Vendas Brutas (%)	7,3%	9,0%	4,9%	-1,7p.p.	2,4p.p.	6,8%	5,0%	1,8p.p.
Vendas Líquidas (R\$ mil)	80.749	59.834	49.824	35,0%	62,1%	269.995	149.657	80,4%

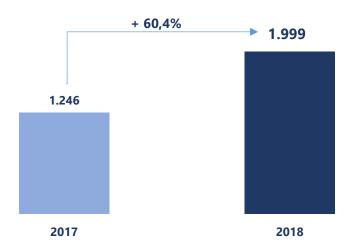
# **VENDAS LÍQUIDAS**

Construtora

A Companhia apresentou no 4T18, vendas líquidas de 622 unidades, correspondendo a R\$ 80,7 milhões, número 62,1% superior ao 4T17.

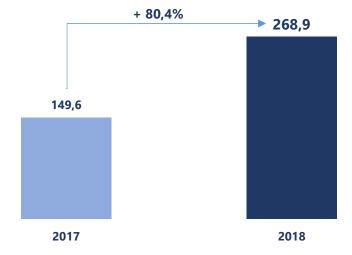
				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Vendas Líquidas (Unid.)	622	443	431	40,4%	44,3%	1.999	1.246	60,4%
Vendas Líquidas (R\$ mil)	80.749	59.834	49.824	35,0%	62,1%	269.995	149.657	80,4%

#### **Vendas Líquidas (Unid.)**



A Companhia vendeu 60,4% mais unidades em 2018 em relação ao ano anterior, e com um preço médio de venda 12,5% maior.

# Vendas Líquidas (R\$ milhões)



#### **EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO**

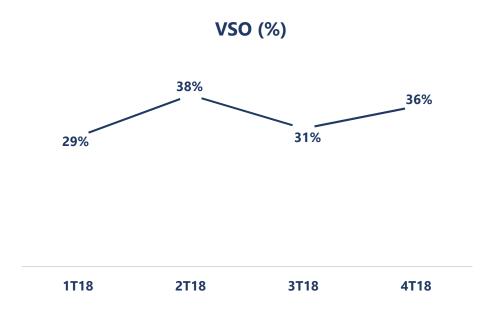
Construtora

No encerramento do ano de 2018, A Inter apresentava 3.814 unidades em construção.

	Número de
Empreendimentos em Andamento	Unidades
Park Marilândia	960
Park Jardim Norte	360
Unique Marilândia	24
Park Quinet	1.080
Park Nova Califórnia	160
Reserva das Acácias	306
Park Uberaba	720
Park Palmeiras	204
Total	3.814

# **VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)**

A Companhia alcançou uma velocidade de vendas de 36% no 4T18. A velocidade de vendas que oscilou um pouco no ano de 2018, fruto do bom desempenho de vendas, canais digitais e ótima aceitação do produto por parte do cliente.



#### **INDICADORES FINANCEIROS**

Construtora

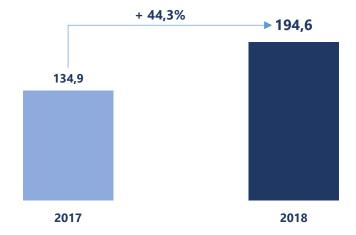
O bom desempenho da Companhia em indicadores operacionais tem reflexo direto nos indicadores financeiros.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Custo de Construção (R\$ mil)	(30.843)	(20.739)	(22.424)	48,7%	37,5%	(93.442)	(79.144)	18,1%
Lucro Bruto (R\$ mil)	50.788	18.773	17.119	170,5%	196,7%	101.212	55.782	81,4%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A) (R\$ mil)	(6.806)	(3.099)	(2.193)	119,6%	210,3%	(17.439)	(7.927)	120,0%
Despesas Comerciais (R\$ mil)	(6.554)	(3.266)	(2.524)	100,7%	159,7%	(13.061)	(8.150)	60,3%
Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)	(3.826)	(592)	(863)	546,2%	343,3%	(7.671)	(3.280)	133,9%
Lucro Líquido (R\$ mil)	32.501	11.297	10.128	187,7%	220,9%	60.189	35.687	68,7%

# RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 81,6 milhões no 4T18, aumento de 106,4% em relação ao 4T17 e um aumento de 106,7% em relação ao 3T18. Em 2018, atingimos R\$ 194,6 milhões, um aumento de 44,3% em comparação com o ano de 2017.

# Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



#### **LUCRO BRUTO**

Construtora

O lucro bruto no 4T18 foi de R\$ 50,8milhões, representando um aumento de 170,5% em relação ao 3T18 e de 196,7% em relação ao 4T17. Atingimos a margem bruta de 62,2% no 4T18.No ano de 2018, a Companhia apresentou margem bruta de 52%. O bom resultado do lucro bruto e das margens do período se deve principalmente a vendas de unidades de empreendimentos em estão em fase final de obra.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	107,7%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Custo de Construção (R\$ mil)	(30.843)	(20.739)	(22.424)	3,8%	-4,0%	(93.442)	(79.144)	18,1%
Lucro Bruto (R\$ mil)	50.788	18.773	17.119	170,5%	196,7%	101.212	55.782	81,4%
Margem Bruta (%)	62,2%	47,5%	43,3%	14,7p.p.	18,9p.p.	52,0%	41,3%	10,7p.p.

#### **DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)**

No 4T18 as despesas comerciais, gerais e administrativas (SG&A), totalizaram R\$ 13,4 milhões. Com a mudança de patamar do negócio, foi realizado investimentos em sistemas e pessoas com o objetivo de crescer de forma sustentável, fortalecendo os controles internos e melhoria continua da gestão. O SG&A é motivo de análise constante por parte da Diretoria da Companhia.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
VGV Lançado (R\$ mil)	30.600	148.392	52.915	-79,4%	-42,2%	378.992	232.915	62,7%
Vendas Líquidas (R\$ mil)	80.749	59.834	49.824	35,0%	62,1%	269.995	149.657	80,4%
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A) (R\$ mil)	(6.806)	(3.099)	(2.193)	119,6%	210,3%	(17.439)	(7.927)	120,0%
Despesas Comerciais (R\$ mil)	(6.554)	(3.266)	(2.524)	100,7%	159,7%	(13.061)	(8.150)	60,3%
Total (SG&A)	(13.360)	(6.365)	(4.717)	109,9%	183,2%	(30.500)	(16.077)	89,7%
Despesas Comerciais / ROL (%)	8,0%	8,3%	6,4%	-0,2p.p.	1,6p.p.	6,7%	6,0%	0,7p.p.
Despesas Gerais e Administrativas / ROL (%)	8,3%	7,8%	5,5%	0,5p.p.	2,8p.p.	9,0%	5,9%	3,1p.p.
SG&A / ROL (%)	16,4%	16,1%	11,9%	0,3p.p.	4,4p.p.	15,7%	11,9%	3,8p.p.
SG&A / VGV Lançado (%)	43,7%	4,3%	8,9%	39,4p.p.	34,7p.p.	8,0%	6,9%	1,1p.p.
SG&A / Vendas Líquidas (%)	16,5%	10,6%	9,5%	5,9p.p.	7,1p.p.	11,3%	10,7%	0,6p.p.

#### **RESULTADO FINANCEIRO**

Construtora

O resultado financeiro líquido, em 2018, aumentou 133,8% fruto do aumento do volume de captação de recursos dado o aumento da magnitude do negócio durante o ano corrente e captação de instrumentos de dívida em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) para aquisição de terrenos e aporte em empreendimentos.

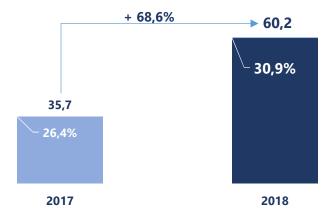
				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
VGV Lançado (R\$ mil)	30.600	148.392	52.915	-79,4%	-42,2%	378.992	232.915	62,7%
Vendas Líquidas (R\$ mil)	80.749	59.834	49.824	35,0%	62,1%	269.995	149.657	80,4%
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Receitas financeiras (R\$ mil)	853	867	239	-1,6%	256,9%	2.538	1.041	143,8%
Despesas financeiras (R\$ mil)	(4.639)	(1.459)	(1.276)	218,0%	263,6%	(10.209)	(4.321)	136,3%
Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)	(3.786)	(592)	(1.037)	539,6%	265,1%	(7.671)	(3.280)	133,9%
Resultado Financeiro Líquido / ROL (%)	4,6%	1,5%	2,6%	3,1p.p.	2,0p.p.	3,9%	2,4%	1,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido / VGV Lançado (%)	12,4%	0,4%	2,0%	12,0p.p.	10,4p.p.	2,0%	1,4%	0,6p.p.
Resultado Financeiro Líquido / Vendas Líquidas (%)	4,7%	1,0%	2,1%	3,7p.p.	2,6p.p.	2,8%	2,2%	0,6p.p.

# **LUCRO LÍQUIDO**

A Companhia obteve um aumento em sua margem líquida em 2018, 4,5p.p. se comparado ao ano de 2017 e um aumento de 68,7% do lucro líquido ano contra ano.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Lucro Líquido (R\$ mil)	32.501	11.297	10.128	187,7%	220,9%	60.189	35.687	68,7%
Margem Líquida (%)	39,8%	28,6%	25,6%	11,2p.p.	14,2p.p.	30,9%	26,4%	4,5p.p.

# Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)

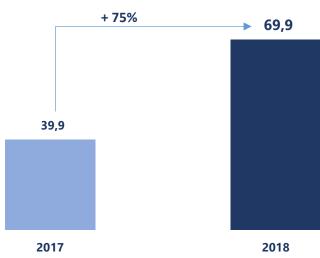


#### **EBITDA**

Construtora

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ mil)	81.631	39.512	39.543	106,6%	106,4%	194.654	134.926	44,3%
Lucro Líquido (R\$ mil)	32.501	11.297	10.128	187,7%	220,9%	60.189	35.687	68,7%
EBITDA	42.232	12.326	12.924	242,6%	226,8%	69.985	39.940	75,2%
Margem EBITDA (%)	51,7%	31,2%	32,7%	20,5p.p.	19,1p.p.	36,0%	29,6%	6,4p.p.

# **EBITDA (R\$ milhões)**



# CAIXA E GERAÇÃO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários apresentava R\$89,2 milhões.

	2018	2017
Caixa, Equivalentes e TVM (R\$ mil)	89.168	29.984
Geração de Caixa (R\$ mil)	0	12.472

# **DIVIDENDOS**

Construtora

Com base no resultado do ano de 2018, a Companhia distribuiu R\$19 milhões em dividendos, conforme tabela:

	4T18	3T18	2T18	1T18
Lucro Líquido (R\$ mil)	32.501	11.297	8.025	8.366
Dividendos (R\$ mil)	5.016	3.157	4.689	6.176

Os Dividendos distribuído no 4T18 no montante total de R\$ 5.016.135 será disponibilizado até o dia 31 de dezembro de 2019, sendo o valor total dos dividendos de R\$ 0,24757853 por ação com base na posição acionária do dia 28 de fevereiro de 2019.

Outras deliberações sobre o tema serão tratadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2019.

# FINANCIAMENTO DE APOIO À EXPANSÃO

Os recursos da emissão da 1ª Debenture no valor de R\$ 45 milhões serão utilizados exclusivamente na aquisição de terrenos, somente após a comprovação de atendimento aos critérios de elegibilidade atendendo o plano de expansão com aquisição de terrenos em cidades estratégicas.

A Companhia tem perfil conservador na aquisição de novos terrenos, realizando estudo de viabilidade criterioso de possíveis terrenos.

			Saldo devedor	Saldo devedor	Var. 4T18 x
Produto	Таха	Vencimento	4T18	3T18	3T18
Debênture - 1º emissão - CRI (R\$ mil)¹	DI + 5,5%	10/05/2021	45.435	45.435	0,0%
Debênture - 2º emissão - CRI (R\$ mil)1	DI + 4,0%	17/12/2021	20.000	-	-
Total (R\$ mil)			65.435	45.435	44,0%

(1) A taxa média ao mês poderá sofrer variações.

Os recursos da emissão da 2ª debênture no valor de R\$ 20 milhões no 4T18 estão disponíveis no caixa da Companhia e serão utilizados para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários.



Construtora

	Taxa média		Saldo devedor	Saldo devedor	Var. 4T18 x
Produto	ao mês	Vencimento	4T18	4T17	4T17
Capital de Giro (R\$ mil)	1,39%	11/04/2022	6.881	5.830	18,0%
Conta Garantida/Giro (R\$ mil)	1,10%	17/10/2037	11.150	793	1306,1%
Capital de Giro (R\$ mil)	1,30%	31/01/2019	1.750	3.000	-41,7%
Capital de Giro (R\$ mil)	1,22%	26/12/2019	897	-	-
Total (R\$ mil)			20.678	9.623	114,9%

# FINANCIAMENTO DE APOIO À PRODUÇÃO

Esta modalidade de empréstimo tem por objetivo financiar os empreendimentos durante seu período de construção. É uma linha de crédito para financiamento da produção de empreendimentos habitacionais, com recurso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, vinculada ao Programa de Carta de Crédito Associativo, com financiamento direto às pessoas físicas (beneficiário final), formalizado mediante parceria com uma Entidade Organizadora e interveniência de uma empresa do ramo da construção civil.

As taxas de juros aplicáveis a estes empréstimos, são de aproximadamente 8,7% ao ano. Estas operações são garantidas por hipotecas dos imóveis dos respectivos empreendimentos.

Após a contratação do empreendimento, os recursos são liberados à Entidade Organizadora mensalmente, de acordo com o cronograma e após a comprovação da execução de obras pela Engenharia da CAIXA.

Visando a conclusão do empreendimento, os recursos necessários para finalização da obra permanecem sob gestão da CAIXA até o término da obra e legalização do empreendimento no Cartório de Registro de Imóveis.

	Taxa média	Vencimento médio	Saldo devedor	Saldo devedor	Var. 4T18 x
Produto	ao mês	dos contratos	4T18	4T17	4T17
Produção (R\$ mil)	0,7%	dez/19	8.345	29.213	-71,4%
Produção (R\$ mil)	0,7%	dez/20	4.332		
Total (R\$ mil)			12.677	29.213	-56,6%

Redução de 56,6% do apoio à produção se comparado o 4T18 contra o 4T17, velocidade de vendas aliada a realização do "repasse" das unidades para as instituições financeiras faz com que a Companhia necessite menos do apoio à produção.

# **CUSTO MÉDIO PONDERADO DA DÍVIDA**

O Custo Médio Ponderado da Dívida é uma média das diferentes fontes de financiamento que a empresa utiliza, pelo peso de cada uma delas na sua estrutura de financiamento.

	Saldo Devedor	Taxa média ao	Juros Anual
Produto	4T18	mês	(%)
Capital de Giro (R\$ mil)	6.881	1,39%	18,02%
Capital de Giro (R\$ mil)	1.750	1,30%	16,77%
Conta Garantida/Giro (R\$ mil)	11.150	1,10%	14,03%
Capital de Giro (R\$ mil)	897	1,22%	15,66%
Produção (R\$ mil)	8.345	0,70%	8,73%
Produção (R\$ mil)	4.332	0,70%	8,73%
Debênture - 1º emissão - CRI (R\$ mil) 1	45.435	0,99%	12,55%
Debênture - 2º emissão - CRI (R\$ mil) 1	20.000	0,86%	10,82%
Total (R\$ mil)	98.790		12,22%²

<sup>(1)</sup> A taxa média ao mês poderá sofrer variações.

Construtora

# **DÍVIDA LÍQUIDA**

A dívida líquida sobre EBITDA 12 meses ficou em 0,14x, resultado da eficiência, comprometimento e gestão da dívida.

A Companhia entende que o nível de endividamento está em linha com uma gestão de risco conservadora.

				Var. 4T18 x	Var. 4T18 x			Var. 2018 x
	4T18	3T18	4T17	3T18	4T17	2018	2017	2017
Dívida Bruta (R\$ mil)	98.792	83.630	38.836	18,1%	154,4%	98.792	36.738	168,9%
Caixa, Equivalentes e TVM (R\$ mil)	89.168	74.342	29.984	19,9%	197,4%	89.168	29.984	197,4%
Dívida Líquida (R\$ mil)	9.624	9.288	8.852	3,6%	8,7%	9.624	6.754	42,5%
Patrimônio Líquido Total (R\$ mil)	49.572	32.810	20.725	51,1%	139,2%	49.572	20.725	139,2%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido (%)	19,4%	28,3%	42,7%	-8,9p.p.	-23,3p.p.	19,4%	32,6%	-13,2p.p.
EBITDA 12 meses (R\$ mil)	69.985	46.201	39.940	51,5%	75,2%	69.985	39.940	75,2%
Dívida Líquida / EBITDA 12 meses	0,14x	0,20x	0,22x	-31,6%	-38,0%	0,14x	0,17x	-18,7%

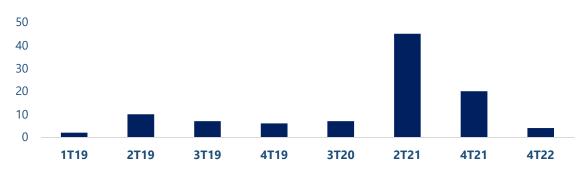
<sup>(2)</sup> Juros Ponderado Anual.

# CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA

Construtora

Conforme demonstrado, a maior parte da dívida bruta da Companhia tem vencimento acima de 24 meses, a Diretoria tem preocupação constante com o perfil de endividamento.

# **Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)**



# **ESTOQUE DE UNIDADES A SEREM VENDIDAS**

Ao final do 4T18, a Companhia apresentava estoque da ordem de 1.323 unidades com um VGV potencial de R\$ 197,5 milhões. A Companhia não possui estoque de unidades concluídas.

	Estoque em	Estimativa valor
Empreendimento	Construção (unid.)	vendas (R\$ mil)
Park Marilândia	22	2.860
Park Quinet	340	64.600
Park Nova Califórnia	71	7.100
Reserva das Acácias	161	22.057
Park Uberaba	525	70.350
Park Palmeiras	204	30.600
Total	1323	197.567

# **RECEITA A APROPRIAR**

Construtora

Ao final do 4T18, a Companhia apresentava saldo de receitas a apropriar no montante total de R\$135,9 milhões. Perspectiva positiva para o volume de receita e resultado a ser apropriado nos próximos períodos.

Receitas a apropriar de imóveis vendidos (R\$ mil)								
Empreendimento	2T18	3T18	4T18					
Unique Fontesville	2.359	780	0					
Park Marilândia	12.917	7.305	567					
Park Jardim Norte	25.990	15.667	2.340					
Unique Marilândia	2.340	1.040	122					
Park Quinet	88.305	100.029	82.192					
Park Nova Califórnia	200	4.018	4.619					
Reserva das Acácias	0	5.590	18.850					
Park Uberaba	0	6.860	27.300					
Park Palmeiras	0	0	0					
Total	132.111	141.289	135.990					

# **LANDBANK**

A Companhia no quarto trimestre de 2018 apresentou Landbank para um potencial de construção de 24 mil unidades com um VGV equivalente a R\$ 3,4 bilhões.

Conforme o plano estratégico da Companhia, estamos consolidando a distribuição geográfica do Landbank.

# LANDBANK (UNID.)



# **PRODUTO**

- ✓ Entregamos habitação popular de qualidade.
- √ 100% dos empreendimentos lançados pela Companhia seguem a linha de "Apartamento Inteligentes".
- ✓ Torres com elevadores.
- ✓ Câmeras de segurança e cancela eletrônica.
- ✓ Coleta seletiva de lixo e medidor de água individual.
- ✓ Energia solar e Wifi nas áreas comuns.





































✓ Piso laminado na sala e quartos, cerâmica na cozinha e banheiro e granito nas bancadas.



✓ Área de lazer completa.



# **BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO | IFRS | CONSOLIDADO**

		Controlad	ora	Consolidado		
Ativo	Nota	2018	2017	2018	2017	
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	_	
Circulante				89.168.480		
Caixa e equivalentes de caixa	5	26.743.918	29.983.593	30.363.168	29.983.593	
Aplicações financeiras (TVM)	5	54.805.312	-	54.805.312	-	
Clientes por incorporação de imóveis	6	40.159.364	13.255.303	40.159.364	13.255.303	
Estoques	7	29.137.280	18.975.746	61.602.020	18.975.746	
Adiantamentos a terceiros		2.518.133	1.474.596	3.596.333	1.474.596	
		153.364.007	63.689.238	190.526.197	63.689.238	
Não circulante						
Realizável a longo prazo:	0	11.015.015	1 2 45 502	2 10 6 1 40	1 2 4 5 5 0 2	
Partes relacionadas	8	11.017.217	1.345.793	2.106.148	1.345.793	
Aplicações financeiras a LP (TVM)	5	4.000.000	-	4.000.000	-	
Despesas antecipadas Depósitos para previdência		580.197 -	947.712 834.086	1.112.752	947.712 834.086	
		15.597.414	3.127.591	7.218.900	3.127.591	
Investimento	9	5.016.801	19.200	19.200	19.200	
Imobilizado	10	18.345.094	18.168.300	18.345.094	18.168.300	
Intangivel		42.717	43.491	42.717	43.491	
		23.404.612	18.230.991	18.407.011	18.230.991	
Total do ativo		192.366.033	85.047.820	216.152.108	85.047.820	

# **BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO | IFRS | CONSOLIDADO**

		Controladora		Consolidado		
Passivo	Nota	2018	2017	2018	2017	
		(Reapresentado)	_	(Reapresentado)	_	
Circulante						
Fornecedores	11	20.395.610	5.821.076	27.628.199	5.821.076	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	2.941.732	2.097.666	2.941.732	2.097.666	
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.647.047	1.139.347	1.662.943	1.139.347	
Obrigações fiscais	14	1.137.033	759.505	1.701.083	759.505	
Outras contas a pagar		177.716	240.623	177.782	240.623	
Obrigações com terceiros				3.295.774		
Dividendos obrigatórios a pagar		12.662.632	-	12.662.632	-	
Adiantamento de clientes	15		-	8.293.402	-	
		38.961.770	10.058.217	58.363.546	10.058.217	
Não circulante						
Fornecedores	11	7.540.220	15.226.057	7.540.220	15.226.057	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	91.517.916	36.738.246	95.850.024	36.738.246	
Obrigações com terceiros		-	18.026	-	18.026	
Parcelamento de impostos		-	117.017	-	117.017	
Provisão para garantias	16	3.863.842	-	3.863.842	-	
Provisão para contingência	16	962.784	2.164.830	962.784	2.164.830	
		103.884.762	54.264.176	108.216.870	54.264.176	
Patrimônio líquido	17					
Capital social		20.389.168	12.371.189	20.389.168	12.371.189	
Reservas de lucros		29.130.334	8.354.238	29.130.334	8.354.238	
		49.519.502	20.725.427	49.519.502	20.725.427	
Participação dos não controladores		-	-	52.190	-	
Total do patrimônio líquido		49.519.502	20.725.427	49.571.692	20.725.427	
Total do passivo e patrimônio líquido		192.366.033	85.047.820	216.152.108	85.047.820	

Construtora

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO | IFRS | CONSOLIDADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto o lucro líquido por ação)

		Controladora		Consolidado		
	Nota	2018	2017	2018	2017	
		(Reapresentado)		(Reapresentado)		
Receita operacional líquida	18	172.527.635	134.926.280	194.653.503	134.926.280	
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	19	(80.601.259)	(79.143.915)	(93.441.735)	(79.143.915)	
Lucro bruto		91.926.376	55.782.365	101.211.768	55.782.365	
Receitas (despesas) operacionais:						
Despesas com vendas	20	(9.830.952)	(8.150.092)	(13.060.803)	(8.150.092)	
Despesas gerais e administrativas	21	(16.794.510)	(7.927.178)	(17.438.753)	(7.927.178)	
Resultado com equivalência patrimonial		4.698.602	-	-	-	
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(2.416.039)	(737.972)	(2.852.775)	(737.972)	
		(24.342.899)	(16.815.242)	(33.352.331)	(16.815.242)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro:		67.583.477	38.967.123	67.859.437	38.967.123	
Resultado financeiro, líquido:	23	(7.477.890)	(3.280.289)	(7.670.589)	(3.280.289)	
Receitas financeiras		2.380.208	1.041.461	2.538.751	1.041.461	
Despesas financeiras		(9.858.098)	(4.321.750)	(10.209.340)	(4.321.750)	
Lucro líquido do exercício		60.105.587	35.686.834	60.188.848	35.686.834	
Lucro líquido por ação - Em reais		2,95	2,88	2,95	2,88	
Lucro líquido atribuível a:						
Acionistas da Companhia		-	-	60.137.658	35.686.834	
Acionistas não controladores		-	-	51.190	-	

# **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | IFRS | CONSOLIDADO**

Construtora

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Controladora	Consolidado		
	2018	2017	2018	2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	60.105.587	35.686.834	60.188.848	35.686.834
Ajustes de:				
Despesas de juros	7.477.890	-	7.605.240	-
Depreciações	2.126.039	973.166	2.126.039	973.166
Resultado de equivalência patrimonial	(4.698.602)			
	65.010.914	36.660.000	69.920.127	36.660.000
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em outras contas a receber	(26.904.061)	(8.250.103)	(26.904.061)	(8.250.103)
Aumento de estoques	(10.161.534)	(12.498.876)	(39.363.572)	(12.498.876)
Amento de outros ativos circulantes e não circulantes	(1.043.537)	(1.474.596)	(2.121.737)	(1.474.596)
Aumento em fornecedores	6.888.697	17.151.671	14.121.286	17.151.671
Aumento em obrigações fiscais	260.511	304.978	824.561	304.978
Aumento em obrigações com pessoal	507.700	333.162	523.596	333.162
Aumento na contas a pagar por adiantamento de clientes	-	-	8.293.402	-
Juros pagos	(4.811.730)	-	(4.829.926)	-
Aumento (diminuição) de outros passivos circulantes e não circulantes	2.580.863	324.234	2.580.929	324.234
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	(32.683.091)	32.550.471	(46.875.522)	32.550.471
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento no realizável a longo prazo	(12.469.824)	(2.012.633)	(91.310)	(2.012.633)
Aumento em aplicações financeiras	(54.805.312)	-	(54.805.312)	-
Aumento em investimentos	(298.999)	-	(4.000.000)	-
Aumento em ativos imobilizados	(2.299.011)	(14.115.078)	(2.299.011)	(14.115.078)
Aumento em ativos intangíveis	(3.047)	(3.584)	(3.047)	(3.584)
Distribuição de lucros e dividendos a pagar	(19.038.048)	(27.332.596)	(19.038.048)	(27.332.596)
Aumento de capital	389.168	- 1	391.168	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(88.525.073)	(43.463.891)	(79.845.560)	(43.463.891)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	52.957.576	23.385.699	57.180.530	23.385.699
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	52.957.576	23.385.699	57.180.530	23.385.699
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3.239.675)	12.472.279	379.575	12.472.279
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa:	(3.233.073)	122.279	377.575	122.279
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.983.593	17.511.314	29.983.593	17.511.314
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.743.918	29.983.593	30.363.168	29.983.593
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3.239.675)	12.472.279	379.575	12.472.279
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, fiquidos	(3.239.073)	12.4/2.2/9	319.313	12.4/2.2/9

# **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

# **Contatos RI:**

Construtora

Sede Administrativa: Rua Ataliba de Barros, 182 | 1504 | Bairro São Mateus

Juiz de Fora - MG | Cep 36025-275 Telefone: +(55 32) 3237-1540

Email: ri@interconstrutora.com.br

Site: http://www.interconstrutora.com.br/ri

# Cid Maciel Monteiro de Oliveira

Diretor de Relações com Investidores *E-mail*: <a href="mailto:cid@interconstrutora.com.br">cid@interconstrutora.com.br</a>

# **RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – BKR-Lopes Machado Auditores - não prestaram durante o ano de 2018, serviços que não os relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

# CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

Construtora

Conforme art. 45 do capitulo VIII – Juízo Arbitral, do Estatuto Social da Companhia: A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigamse a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do BOVESPA MAIS, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções, e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS.

# **OBSERVAÇÕES**

As informações financeiras têm como base as informações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

As informações financeiras são apresentadas em mil Reais (R\$ mil), exceto quando indicado o contrário. As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da INTER são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso

4T18 e 2018

prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis como operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis tais como quantitativos e VGV de lançado, vendas contratadas, valores do programa do MCMV, estoque a valor de mercado, banco de terrenos, resultado a apropriar, consumo de caixa, e projeções não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

# **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Construtora

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

# **GLOSSÁRIO**

Construtora

**Banco de Terrenos (***Landbank***)** - terrenos mantidos em estoque com a estimativa de VGV futuro dos mesmos.

**BOVESPA MAIS** - Segmento de listagem da B3, O Bovespa Mais possibilita a realização de captações menores se comparadas ao Novo Mercado, mas suficientes para financiar o seu projeto de crescimento. As empresas listadas no Bovespa Mais tendem a atrair investidores que visualizem um potencial de desenvolvimento mais acentuado no negócio. As ofertas de ações podem ser destinadas a poucos investidores e eles geralmente possuem perspectivas de retorno de médio e longo prazo. Esse segmento permite efetuar a listagem sem oferta, ou seja, você pode listar a sua empresa na Bolsa e tem até 7 anos para realizar o IPO. Essa possibilidade é ideal para as empresas que desejam acessar o mercado aos poucos. Você pode trabalhar na profissionalização do seu negócio visando somente a listagem e depois terá mais tempo para realizar a oferta pública de ações. Ao desvincular um momento do outro, o acesso ao mercado tende a ser mais tranquilo e o nível de preparação da sua empresa mais alto.

**Permuta** - Sistema de compra de terreno pelo qual o proprietário do terreno recebe em pagamento um determinado número de unidades do empreendimento a ser construído no mesmo.

VGV Lançado - Valor Geral de Vendas das unidades lançadas em determinado período.

**Vendas Líquidas** - VGV decorrente de todos os contratos de venda de imóveis celebrados em determinado período, incluindo a venda de unidades lançadas no período e a venda de unidades em estoque, líquida de distratos e líquida de permuta.

Unidades Contratadas - Unidades contratadas com a instituição financeira.

**Vendas sobre oferta (VSO)** - para minimizar volatilidade desta métrica, excluímos as unidades em estoque e unidades vendidas de empreendimentos lançamentos no trimestre.

**EBITDA** - é a sigla de "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", que significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização", em português.

**Unidades Concluídas** - Unidades finalizadas pela engenharia. Registradas após a conclusão da obra.

**Unidades Produzidas** - Unidades produzidas por medição de evolução da obra, construção equivalente.

**Unidades repassadas** - Quantidade de clientes (pessoa física) que assinaram seus financiamentos com uma instituição financeira no período.



#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

# 1 - Contexto Operacional

Em 1º de maio de 2017, foi realizada na Sede da Empresa de responsabilidade limitada – Inter Construtora e Incorporadora Ltda., a Assembleia Geral de Transformação de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima. Após a Assembleia Geral e com base no novo Estatuto Social, a Companhia se denominará Inter Construtora e Incorporadora S.A., com sede e foro jurídico em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

O objeto social principal da Companhia é a realização por incorporação de empreendimentos imobiliários, residenciais ou não, provendo recursos financeiros, técnicos e materiais para a sua execução e posterior venda, assim como também é objeto, secundariamente, a construção de edifícios de qualquer natureza.

#### 2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de julho de 2019.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se indicado de forma diferente.

#### 2.1 Demonstrações Financeiras reapresentadas

Após a emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram publicadas em 20 de fevereiro de 2019, a Companhia revisitou práticas contábeis utilizadas e identificou ajustes em função de erros na mensuração e entendimento macro das normas contábeis vigentes. Os ajustes identificados basearam-se em: i) segregação das aplicações financeiras (TVM) de caixa e equivalentes de caixa; ii) estorno dos juros capitalizados sem ativo qualificável correspondente; iii) reclassificação de investimentos; iv) consolidação das investidas: Inter SPE Juiz de Fora 1 Incorporação Ltda, Inter SPE Uberaba 1 Incorporação Ltda e Inter SPE Uberaba 1 Incorporação Ltda; v) depreciação das salas comerciais; vi) constituição da provisão para garantias e vii) constituição dos dividendos mínimos obrigatórios.





.2.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

		Apresentado A	Interiormente				Reapres	entado
Em reais:		Controladora	Consolidado				Controladora	Consolidado
Ativo	Nota	2018	2018	Ajustes	Ajustes		2018	2018
Circulante	11000	2010	2010	rijustes	rijustes		2010	2010
	5	81.549.230	83.177.925	(54.805.312)	(52.814.757)	(I)	26.743.918	30.363.168
Caixa e equivalentes de caixa	5 5	61.349.230	03.177.923	. ,		(I)	54.805.312	
Aplicações financeiras (TVM)		40.150.264	40 150 264	54.805.312	54.805.312	(I)		54.805.312
Clientes por incorporação de imóveis	6	40.159.364	40.159.364	(2.065.051)	(1. (22.000)	(11)	40.159.364	40.159.364
Estoques	7	32.205.251	63.235.918	(3.067.971)	(1.633.898)	(II)	29.137.280	61.602.020
Adiantamentos a terceiros		2.518.133	3.332.333		264.000	(IV)	2.518.133	3.596.333
		156.431.978	189.905.540	(3.067.971)	620.657		153.364.007	190.526.197
Não circulante								
Realizável a longo prazo:								
Aplicações financeiras a LP (TVM)	5	-	-	4.000.000	4.000.000	(III)	4.000.000	4.000.000
Partes relacionadas	8	11.017.217	10.972.817	-	(8.866.669)	(IV)	11.017.217	2.106.148
Despesas antecipadas		580.197	966.326	-	146.426	(IV)	580.197	1.112.752
		11.597.414	11.939.143	4.000.000	(4.720.243)	,	15.597.414	7.218.900
					(11,201210)			
Investimento	9	19.540.351	4.019.200	(11.227.776)	(4.000.000)	(III)/(IV)	5.016.801	19.200
Imobilizado	10	18.726.536	18.726.536	(381.442)	(381.442)	(V)	18.345.094	18.345.094
Intangivel		42.717	42.717	-	-	. ,	42.717	42.717
8		38.309.604	22.788.453	(11.609.218)	(4.381.442)		23.404.612	18.407.011
		20.207.001	2217001100	(11.003.210)	(1.50111.12)		251.10.11012	1011071011
Total do ativo		206.338.996	224.633.136	(10.677.189)	(8.481.028)		192.366.033	216.152.108
					<u> </u>			
		Apresentado A	Interiormente				Reapres	entado
Em reais:	Nota	Controladora	Consolidado				Controladora	Consolidado
Passivo	11000	2018	2018	Ajustes	Ajustes		2018	2018
1 435110		2010	2010	rijustes	rijustes		2010	2010
Circulante								
Fornecedores	11	3.641.292	7.393.196	16.754.318	20.004.097		20.395.610	27.628.199
Empréstimos, financiamentos e debêntures		2.941.732	2.941.732	10.754.516	20.004.077		2.941.732	2.941.732
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.647.047	1.653.307	_	9.636	(IV)	1.647.047	1.662.943
Obrigações fiscais	14	1.137.033	1.697.357	-	3.726	(IV)	1.137.033	1.701.083
2 ,	14			-		` /		
Outras contas a pagar		177.716	177.716	-	66 2 205 774	(IV)	177.716	177.782
Obrigações com Terceiros		-	-	10 ((0 (00	3.295.774	(IV)	10 ((0 (00	3.295.774
Dividendos obrigatórios a pagar		-		12.662.632	12.662.632	(VII)	12.662.632	12.662.632
Adiantamento de clientes	15		6.342.577		1.950.825	(IV)	<del></del>	8.293.402
		9.544.820	20.205.885	29.416.950	43.736.661		38.961.770	58.363.546
Niza aimanlanda								
Não circulante	1.1	24 204 529	27 544 217	(16 754 210)	(20.004.007)	(17.7)	7.540.220	7.540.220
Fornecedores	11	24.294.538	27.544.317	(16.754.318)	(20.004.097)	(IV)	7.540.220	7.540.220
Empréstimos, financiamentos e debêntures		91.517.916	95.850.022	2 0 6 2 0 4 2	2 062 042	(IV)	91.517.916	95.850.024
Provisão para garantias	16	0.62.704	0.62.704	3.863.842	3.863.842	(VI)	3.863.842	3.863.842
Provisão para contingência	16	962.784	962.784		<del></del>		962.784	962.784
		116.775.238	124.357.123	(12.890.476)	(16.140.253)		103.884.762	108.216.870
Datvimânia Kavida	17							
Patrimônio líquido Capital social	1 /	20.389.168	20.389.168				20.389.168	20.389.168
Reservas de lucros				(27.203.662	(30.499.436)		29.130.334	
Reservas de fueros		59.629.770	59.629.770					29.130.334
D 2 1 2		80.018.938	80.018.938	(27.203.662)	(30.499.436)		49.519.502	49.519.502
Participação dos não controladores		-	51.190	-	1.000		-	52.190
Total do patrimônio líquido		80.018.938	80.070.128	(27.203.662)	(30.498.436)		49.519.502	49.571.692
1 our do parimonio nquido		00.010.220	00.070.120	(21.203.002)	(30.770.730)		77.317.302	77.5/1.072
T-4-1 d								
Total do passivo e patrimônio líquido		206.338.996	224.633.136	(10.667.189)	(8.481.028)		192.366.033	216.152.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





.3.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

		Apresentado Anteriormente			Reapresentado		
Demonstração do Resultado do Exercício:		Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado
Em reais:	Nota	2018	2018	Ajustes	Ajustes	2018	2018
Receita operacional líquida	18	172.527.635	194.653.503	-	-	172.527.635	194.653.503
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	19	(80.601.259)	(84.134.920)	-	(9.306.815)	(80.601.259)	(93.441.735)
Lucro bruto		91.926.376	110.518.583		(9.306.815)	91.926.376	101.211.768
Receitas (despesas) operacionais:							
Despesas com vendas	20	(9.830.952)	(12.219.509)	-	(841.294)	(9.830.952)	(13.060.803)
Despesas gerais e administrativas	21	(12.549.226)	(12.920.152)	(4.245.284)	(4.518.601)	(16.794.510)	(17.438.753)
Resultado com equivalência patrimonial		15.222.151	-	(10.523.549)	-	4.698.602	-
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(2.416.039)	(2.849.072)		3.703	(2.416.039)	(2.852.775)
		(9.574.066)	(27.988.733)	(14.768.833)	(5.363.598)	(24.342.899)	(33.352.331)
Lucro operacional antes do resultado financeiro:		82.352.310	82.529.850	(14.768.833)	(14.670.413)	67.583.477	67.859.437
Resultado financeiro, líquido:	23	(4.409.919)	(4.537.269)	(3.067.971)	(3.133.320)	(7.477.890)	(7.670.589)
Receitas financeiras		2.380.208	2.538.126	-	625	2.380.208	2.538.751
Despesas financeiras		(6.790.127)	(7.075.395)	(3.067.971)	(3.133.405)	(9.858.098)	(10.209.340)
Lucro líquido do exercício		77.942.391	77.992.581	(17.836.804)	(17.803.733)	60.105.587	60.188.848
Lucro líquido por ação - Em reais		3,82	3,83			2,95	2,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# 2.2. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC, referendados pela CVM e conforme as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, incluindo o Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2018 aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito aos registros contábeis referentes ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária.

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Afirmarmos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.





.4.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.3. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades de construção e incorporação imobiliária, como aprovadas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC. Estas normas incluem a aplicação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP n° 02/2018 destinadas às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, no que diz respeito aos registros contábeis referentes ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária, decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método do percentual de execução - POC) que compreendem os pronunciamentos do CPC, aprovados pelo CFC.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

#### 2.3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

As normas e interpretações emitidas, já vigentes ou a vigorar, estão abaixo apresentadas:

IFRS	CPC	Pronunciamento	Data de entrada em vigor
IFRS 15	CPC 47	Receitas de contratos com clientes	A partir de 1/1/2018
IFRS 9	CPC 48	Instrumentos Financeiros	A partir de 1/1/2018
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	A partir de 1/1/2019

#### CPC 47 (IFRS 15)

Em novembro de 2016, o "CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes" (IFRS 15) foi emitido pelo CPC. Este pronunciamento estabelece novos critérios sobre aspectos relacionados à receita, incluindo a identificação de uma obrigação de performance e momento de reconhecimento de receita baseado na transferência do controle de um bem ou serviço. Uma entidade avalia o atendimento de determinados critérios estabelecidos nesse pronunciamento para avaliar se o reconhecimento da receita deve ocorrer em um momento específico ou ao longo do tempo, quando a entidade satisfizer às obrigações de performance. Inicialmente, havia discussão sobre o tratamento contábil da referida norma para o ambiente econômico e legal Brasileiro referente setor de incorporação imobiliária.





.5.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Considerando a pacificação da questão, no âmbito do mercado de valores mobiliários, envolvendo a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC n° 47 (IFRS 15) em relação ao reconhecimento da receita advinda da atividade de incorporação imobiliária, a Diretoria Colegiada da CVM emitiu em 12 de dezembro de 2018, o Ofício Circular CVM/SNC/SEP/n° 12/2018, referente aos registros contábeis ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária, a serem observados na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício social encerrado em 31.12.2018.

Após avaliação interna, e utilizando-se como base o referido Oficio Circular, a Companhia utilizou como política contábil o registro do momento específico do tempo (at a point in time) com a manutenção de registro da receita denominado POC (Percentual of Completion) que está alinhada ao modelo de negócio e de gestão da Companhia e plenamente integrada ao ambiente econômico e ao contexto fático e jurídico da jurisdição onde a Entidade opera.

#### CPC 48 (IFRS 19)

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

# CPC 06 R2 (IFRS 16)

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.





.6.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A Companhia concluiu a avaliação inicial e, considerando as atuais operações, passará a reconhecer novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais relativos aos alugueis da sede principal, sedes regionais e lojas comerciais. A Companhia espera que não haverá impacto relevante em suas demonstrações financeiras a partir da adoção inicial, tendo em vista a avaliação inicial realizada, bem como entende não haver impacto na sua capacidade de cumprir os acordos contratuais existentes (*covenants*).

# 2.4. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ou valor justo, quando aplicável.

# 2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.6. Reconhecimento da receita de venda de imóveis

As práticas adotadas para a apuração e apropriação do resultado e registro dos valores nas contas de receita de reconhecimento da receita de venda de imóveis, seguem os procedimentos e orientações estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o Oficio Circular CVM/SNC/SEP/n°2/2018, referente aos registros contábeis ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária, a serem observados na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício social encerrado em 31/12/2018. Após avaliação interna, e utilizando-se como base o referido Oficio Circular, a Companhia utilizou como política contábil o registro do momento específico do tempo (*at a point in time*) com a manutenção de registro da receita denominado POC (*Percentual of Completion*) que está alinhada ao modelo de negócio e de gestão da Companhia e plenamente integrada ao ambiente econômico e ao contexto fático e jurídico da jurisdição onde a Entidade opera.

As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que as obrigações de performance contratuais ocorrem de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão" de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas.





.7.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 2.7. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Sociedade, e não para investimentos com outros propósitos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, partes das aplicações financeiras foram classificadas como caixa e equivalentes de caixa por contar que possuem vencimento de curto prazo; três meses ou menos, a contar da data de contratação.

# 2.8. Clientes por incorporação de imóveis

É composto, substancialmente, pelos saldos a receber decorrente do contrato de venda de unidades imobiliárias a pessoas físicas, pelo qual, são financiados por Instituições Financeiras em função do programa governamental Minha Casa Minha Vida. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa tendo em vista que não há evidência de riscos atrelados ao não recebimento dos seus recebíveis.

#### 2.9. Estoques

Os estoques das unidades em construção e os estoques de terrenos, são demonstrados pelo valor do custo incorrido, os quais não excedem o valor de mercado. Os estoques de terrenos em caso de permuta são valorizados pelo valor de venda do terreno permutado e, excepcionalmente, pelo valor de venda das unidades permutadas. O custo efetivo de construção de unidades permutadas é diluído nas demais unidades.

Os estoques de materiais estão avaliados pelo menor valor entre o custo médio de compras e os valores líquidos de realização.

#### 2.10. Impostos a recuperar

A conta destinada a registrar os impostos retidos e antecipados, de acordo com a legislação vigente. Esses tributos serão recuperados mediante a compensação com impostos devidos, os valores estão registrados pelo valor original, sendo reconhecidas as atualizações somente quando das efetivas compensações. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não havia saldos de impostos a recuperar.





.8.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.11. Imobilizado

É composto, principalmente, por máquinas e equipamentos utilizados nos contratos de construção civil, imóveis (salas comerciais) além de aeronaves que apoiam logisticamente a realização dos empreendimentos imobiliários da Companhia.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que gerem benefícios futuros e desde que o custo do bem possa ser mensurado com segurança. Os valores referentes aos itens substituídos são baixados, e os demais custos de manutenção são apropriados no resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada conforme o método linear de forma a alocar os custos aos valores residuais durante a vida útil econômica.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessários, ao final de cada exercício.

# 2.12. Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base no custo incorrido e são amortizadas durante a sua vida útil estimada de até 5 anos.

#### 2.13. Empréstimos e financiamentos

# Empréstimos e financiamentos:

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo liquido dos custos incorridos na data da transação, e posteriormente, são demonstrados pelo custo amortizado. As diferenças entre o valor captado e o valor de liquidação são reconhecidas na demonstração do resultado, durante o período de vigência dos empréstimos e financiamentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, e quando a liquidação é diferida por mais de 12 meses, após a data do balanço, são classificados como passivo não circulante.





.9.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### Debêntures:

Em abril de 2018, a Companhia emitiu debêntures (1ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no montante total de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais). A emissão das debêntures foi efetuada para aquisição de novos terrenos que impulsionarão as atividades operacionais da Companhia para os próximos períodos.

Em outubro de 2018, a Companhia emitiu debêntures (2ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no montante total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). A emissão das debêntures foi efetuada para o desenvolvimento imobiliário dos novos empreendimentos da Companhia para os próximos períodos.

# 2.14. Provisão para férias

Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos até a data do balanço.

#### 2.15. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

# 2.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão registradas pelo montante das perdas prováveis, observadas a natureza de cada provisão. A administração, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos em andamento. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.





.10.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.17. Tributação

A Companhia está enquadrada no regime especial de tributação (RET), conforme detalhado abaixo:

• Regime especial de tributação (RET) – Conforme facultado pela Lei 12.024 de 27 de agosto de 2009, que alterou a Lei 10.931/2004 que instituiu o RET, foi feita a opção por submetêlos ao patrimônio de afetação e optar pelo RET. Para tal, o encargo consolidado referente ao IRPJ e a CSLL, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS, é calculado a alíquota global total de 4% sobre as receitas brutas recebidas, sendo 1,92% para IRPJ e CSSL e 2,08% para PIS e COFINS.

# 2.18. Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 2018 e 2017, não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes não indicaram perda.

#### 2.19. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

# 2.20. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia.





.11.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 3 - Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

#### 3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

# 3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

- a) Reconhecimento de receita e margem dos contratos de venda de imóveis e provisões para contratos quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedem à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício. O resultado estimado das vendas de unidades imobiliárias é revisado mensalmente durante a execução dos empreendimentos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.
- b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.





.12.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 4 - Empreendimentos em Andamento

A Companhia realiza a construção e incorporação de unidades imobiliárias para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realiza os seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Participação
Residencial Park Marilândia	Rua Otília de Souza Leal, lote 27B – Nova Califórnia – Juiz de Fora/MG	100%
Unique Fontes Ville	Estrada Fazenda Villaca – Francisco Bernardino – Juiz de Fora/MG	100%
Residencial Minha Casa Minha Vida Park Jardim Norte	Av. Garcia Rodrigues Paes – Barbosa Lage – Juiz de Fora/MG	100%
Unique Marilândia	Rua das Esmeraldas, s/n — Marilândia — Juiz de Fora/MG	100%
Residencial Park Nova Califórnia	Rua Florianópolis,484 – Parque Jardim da Serra – Juiz de Fora/MG	100%
Residencial Park Quinet	Rua Doutor José Eutrópio s/n – Santa Terezinha – Juiz de Fora/MG	100%

# 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

# a) Caixa e equivalentes de caixa:

	Contro	oladora	<b>Consolidado</b>		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Caixa e bancos conta movimento	15.983.625	14.092.157	19.286.619	14.092.157	
	15.983.625	14.092.157	19.286.619	14.092.157	
Aplicações financeiras:				·	
Não restritas	10.760.293	15.891.436	11.076.549	15.891.436	
	10.760.293	15.891.436	11.076.549	15.891.436	
	26.743.918	29.983.593	30.363.168	29.983.593	





.13.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# b) Aplicações Financeiras (TVM):

	Contro	oladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras (TVM) –				
ativo circulante	54.805.312	<u>=</u>	54.805.312	
	54.805.312		54.805.312	
Aplicações financeiras (TVM) -				
ativo não cirulante	4.000.000		4.000.000	
	4.000.000		4.000.000	

As aplicações financeiras não restritas são classificadas pela administração da Companhia na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem remunerações médias que variam entre 90% e 102% do Certificado de Deposito Interbancário - CDI.

# 6 - Clientes por Incorporação de Imóveis

É representado por valores a receber de unidades imobiliárias que estão financiados por Instituições Financeiras (atrelados ao programa Minha Casa Minha Vida), calculados com base no método "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão", de cada empreendimento, para o mês de dezembro de 2018. Todo o recurso será efetivamente recebido ao longo do trimestre subsequente, ou seja, janeiro, fevereiro e março de 2019.

#### 7 - Estoques

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Estoques de terrenos	6.082.390	6.392.390	14.959.164	6.392.390	
Imóveis em construção	23.054.890	12.583.356	46.642.856	12.583.356	
	29.137.280	18.975.746	61.602.020	18.975.746	

Esta rubrica inclui os apartamentos em construção e os terrenos para futuras incorporações. O terreno de um empreendimento é transferido para a conta "Imóveis em construção" no momento em que as vendas do empreendimento são iniciadas. A Companhia possui contratos com instituições financeiras para financiamento da construção de imóveis.



.14.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 8 - Partes Relacionadas

Esta rubrica inclui as transações de empréstimos com partes relacionadas na data base 31 de dezembro de 2018, que se referem, basicamente, a captação de recursos para construção de empreendimentos futuros, com juros de mercado, garantia e com prazo definido.

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Inter SPE Juiz de Fora 1 Incorporação Ltda	1.378.735	307.452		307.452	
Inter SPE Juiz de Fora 3 Incorporação Ltda	44.400	602.767	-	602.767	
Inter SPE Uberaba 1 Incorporação Ltda	1.781.003	109.212	-	109.212	
Inter SPE Juiz de Fora 2 Incorporação Ltda	225.912	326.362	225.912	326.362	
Inter SPE Uberaba 2 Incorporação Ltda	111.632	-	111.632	-	
Inter SPE Uberaba 3 Incorporação Ltda	59.751	-	59.751	-	
Inter SPE Juiz de Fora 6 Incorporação Ltda	218.366	-	218.366	-	
Inter SPE Juiz de Fora 4 Incorporação Ltda	34.280	-	34.280	-	
Inter SPE Juiz de Fora 5 Incorporação Ltda	125.201	-	125.201	-	
Inter SPE Juiz de Fora 7 Incorporação Ltda	15.646	-	15.646	-	
Inter SPE Juiz de Fora 8 Incorporação Ltda	197	-	197	-	
Inter SPE Juiz de Fora 9 Incorporação Ltda	20.216	-	20.216	-	
Inter SPE São José do Rio Preto Incorporação Ltda.	6.353	-	6.353	-	
Inter SPE Uberaba 4 Incorporação Ltda	227.994	-	227.994	-	
Inter SPE Jacareí 1 Incorporação Ltda	5.286	-	5.286	-	
Inter SPE Taubaté1 Incorporação Ltda	519	-	519	-	
Inter SPE Uberlândia 1 Incorporação Ltda	7.399	-	7.399	-	
Inter SPE Cataguases 1 Incorporação Ltda	112.210	-	112.210	-	
Inter SPE SJDR 1 Incorporação Ltda	373.837	-	373.837	-	
Inter SPE Juiz de Fora 11 Incorporação Ltda	264.041	-	264.041	-	
Inter SPE Juiz de Fora 10 Incorporação Ltda	5.706.932	-	-	-	
Inter SPE Juiz de Fora 12 Incorporação Ltda	1.338	=	1.338	-	
Inter SPE Juiz de Fora 13 Incorporação Ltda	1.053	-	1.053	-	
Inter SPE Juiz de Fora 14 Incorporação Ltda	18.766	-	18.766	-	
Inter SPE Tremembe 1 Incorporação Ltda	8.796	-	8.796	-	
Inter SPE Ferraz de Vasconcelo Incorporação	2.407	-	2.407	-	
Inter SPE Juiz de Fora 18 Incorporação Ltda	66.970	-	66.970	-	
Inter SPE Ribeirão Preto 1 Incorporação Ltda	4.527	=	4.527	-	
Inter SPE Juiz de Fora 15 Incorporação Ltda	124.375	-	124.375	-	
Inter SPE Juiz de Fora 23 Incorporação Ltda	3.090	-	3.090	-	
Inter SPE Ubá 1 Incorporação Ltda	57.594	-	57.594	-	
Inter SPE São Paulo 2 Incorporação Ltda	5.700	-	5.700	-	
Inter SPE Uberlândia 5 Incorporação Ltda	2.691		2.691		
	11.017.217	1.345.793	2.106.148	1.345.793	

Os juros médios (de remuneração) são de 1,00% a.a. Conforme contrato de celebração entre as partes, o montante total de empréstimo entre as partes poderá ser de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e o prazo de pagamento será de até 30 meses após data da efetivação dos valores emprestados.





.15.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 2.358.200,00 referente a pró-labore.

Não há benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefício por desligamento aos administradores ou quaisquer colaboradores da Companhias.

# 9 - Investimentos

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Investimento em controladas	4.997.601	_	-	-	
Outros investimentos	19.200	19.200	19.200	19.200	
	5.016.801	19.200	19.200	19.200	

#### 10 - Imobilizado

# Movimentação do período entre 01/01/2017 à 31/12/2017 e 01/01/2018 à 31/12/2018:

Em milhares de Reais	Máquinas e equipamentos	Veículos	Salas comercias	Aeronaves	Total
Custo					
Em 1° de janeiro de 2017	340.000	257.381	2.384.014	2.151.035	5.132.430
Adições	155.000	222,740		13.737.338	14.115.078
Alienações					
Em 31 de dezembro de 2017	495.000	480.121	2.384.014	15.888.373	19.247.508
Em 1° de janeiro de 2018					
Adições	-	233.000	-	3.300.000	
Alienações	-	-	(1.233.990)		
Em 31 de dezembro 2018	495.000	713.121	1.150.024	19.188.372	21.546.517
Depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável		,			
Em 1º de janeiro de 2017	(9.486)	(76.189)	-	(24.125)	(109.800)
Depreciação	(14.120)	(79.008)	-	(876.280)	(969.408)
Em 31 de dezembro de 2017	(23.606)	(155.197)	-	(900.405)	(1.079.208)
Em 1º de janeiro de 2018	(23.606)	(155.197)		(900.405)	(1.079.208)
Depreciação	(12.728)	(139.209)		(1.588.837)	(1.740.774)
Em 31 de dezembro de 2018	(36.333)	(294.405)	(381.442)	(2.489.241)	(3.201.422)
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2017	471.394	324.924	2.384.014	14.987.968	18.168.300
Em 31 de dezembro de 2018	458.667	418.716	768.582	16.699.129	18.345.094





.16.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 11 - Fornecedores

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Fornecedores de produção	19.555.491	15.972.812	24.687.165	15.972.812	
Fornecedores administrativos	8.380.339	5.074.321	10.481.254	5.074.321	
	27.935.830	21.047.133	35.168.419	21.047.133	
Passivo circulante	20.395.610	5.821.076	27.628.199	5.821.076	
Passivo não circulante	7.540.220	15.226.057	7.540.220	15.226.057	

Em 31 de dezembro de 2018, todos os fornecedores da Sociedade são nacionais e fazem parte de um conjunto pulverizado, onde nenhum deles, individualmente, representa valor relevante ou significativo. A Sociedade classifica como "Fornecedores de Apoio a Produção" aqueles que estão diretamente ligados as atividades de geração de ativos qualificáveis (Incorporação e Construção Imobiliária), e classifica como "Fornecedores Administrativos" aqueles que atuam como forma de apoio, assessoria e consultoria administrativa.

# 12 - Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

	Contro	ladora	Consolidado		
Passivo circulante	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Empréstimos conta garantida	897.385		897.385		
Empréstimos capital de giro	250.000	696.922	250.000	696.922	
Empréstimos apoio a produção	1.794.347	1.400.744	1.794.347	1.400.744	
	2.941.732	2.097.666	2.941.732	2.097.666	
Passivo não circulante					
Empréstimos conta garantida	1.150.000	793.000	1.150.000	793.000	
Empréstimos capital de giro	14.049.346	8.132.699	18.381.454	8.132.699	
Empréstimos apoio a produção	10.883.068	27.812.547	10.883.068	27.812.547	
Debêntures	65.435.502	-	65.435.502	-	
	91.517.916	36.738.246	95.850.024	36.738.246	
Total	94.459.648	38.835.912	98.791.756	38.835.912	





.17.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

				Consolidado			
				2	2018 2017		2017
	Moeda	Taxa de juros nominal a.m.	Ano de vencimento	Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Conta garantida Itaú	R\$	1,10 am	2019	_	1.150.000		793.000
Conta garantida Bradesco	R\$	1,22 am	2019	-	897.385	-	-
Apoio a produção 155553174240-1	R\$	0,7 am	2017	-	-	-	14.674
Apoio a produção 155553316740	R\$	0,8 am	2019	-	78.750	-	1.477.393
Apoio a produção 155553499686	R\$	0,8 am	2019	-	48.784	-	341.486
Apoio a produção 855553768623	R\$	0,8 am	2019	-	153.740	-	1.442.156
Apoio a produção 878770089755-4	R\$	0,8 am	2019	-	344.180	-	4.130.116
Apoio a produção 178770020264-7	R\$	0,8 am	2020	-	61.018	-	-
Apoio a produção 8787701007304-0	R\$	0,7 am	2018	-	-	-	3.394.074
Apoio a produção 178770010735-0	R\$	0,8 am	2020	-	3	-	1.490.958
Apoio a produção 878770190943-2	R\$	0,7 am	2019	-	531.075	-	8.426.400
Apoio a produção 878770194794-6	R\$	0,7 am	2019	-	1.483.686	-	2.043.795
Apoio a produção 878770197793-4	R\$	0,7 am	2019	-	510.310	-	1.920.736
Apoio a produção 878770219096-2	R\$	0,7 am	2019	-	710.803	-	-
Apoio a produção 878770224624-0	R\$	0,7 am	2019	-	1.292.348	-	-
Apoio a produção 878770224859-5	R\$	0,7 am	2019	-	1.532.887	-	-
Apoio a produção 878770216104-0	R\$	0,7 am	2019	-	1.597.726	-	-
Apoio a produção 178770010646-0	R\$	0,7 am	2019	-	1	-	2.305.181
Apoio a produção 878770083035-2	R\$	0,7 am	2018	-	-	-	867.924
Apoio a produção 878770320222-0	R\$	0,8 am	2020	-	3.756.911	-	-
Apoio a produção 8787703347562-6	R\$	0,8 am	2020	-	317.209	-	-
Apoio a produção 878770353744-3	R\$	0,8 am	2020	_	117.371	-	-
Apoio a produção 878770353999-3	R\$	0,8 am	2020	_	140.616	-	-
Apoio a produção 878770134221-1	R\$	0,8 am	2018	_	_	-	1.358.398
Capital de giro 2630296060000099/39	R\$	ŕ	2019	-	565.479	-	759.104
Capital de giro 2630297340000992/12	R\$		2019		1.899.305	-	2.503.852
Capital de giro 263029737000003/26	R\$	CDI+0,6 am	2022	-	4.416.686	-	-
Capital de giro 263029737000002/45	R\$	CDI+0,45 am	2018	-	-	-	2.566.665
Capital de giro Sub Carteira 556-1	R\$	1,10%	2019	-	10.000.000	-	-
Capital de giro 1020347	R\$	1,35 am	2019	_	250.000	-	-
Capital de giro 1021815	R\$	1,35 am	2019	_	1.500.000	-	3.000.000
CRI	R\$	CDI-0,45 am	2022	_	45.435.502	-	-
CRI	R\$	CDI-0,45 am	2022	-	20.000.000	-	
Total de passivos sujeitos a juros					98.791.756		38.835.912

# 13 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Salários e ordenados a pagar	192.152	168.397	198.729	168.397	
INSS a recolher	235.945	151.409	239.537	151.409	
FGTS a recolher	50.786	45.242	51.600	45.242	
Provisão de férias	540.181	769.722	543.639	769.722	
Outros	627.983	4.577	629.438	4.577	
	1.647.047	1.139.347	1.662.943	1.139.347	





.18.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 14 - Obrigações Fiscais

	Contro	oladora	<b>Consolidado</b>	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRRF s/folha de pagamento a recolher	104.448	20.202	105.791	20.202
Retenção de INSS s/notas fiscais	131.319	144.490	230.973	144.490
Retenção de ISS s/notas fiscais	69.151	89.764	186.360	89.764
Ret a recolher	745.401	501.943	1.076.616	501.943
Outros	86.714	3.106	101.344	3.106
	1.137.033	759.505	1.701.083	759.505

# 15 - Adiantamento de Clientes (consolidado)

Referem-se à adiantamentos financeiros de promitentes compradores de imóveis da controlada Inter SPE Juiz de Fora 3 Incorporação Ltda. Com base na evolução de construção do empreendimento, o saldo será compensado contra o saldo de contas a receber. A Administração tem a perspectiva de realização para os próximos 12 (doze) meses.

# 16 - Provisões

# a) Contingências

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.





.19.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir o saldo em 31 de dezembro de 2018:

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contingências trabalhistas	875.784	536.000	875.784	536.000
Contingências tributárias	-	1.113.373	-	1.113.373
Contingência cívil	87.000	515.457	87.000	515.457
	962.784	2.164.830	962.784	2.164.830

#### b) Garantias

A Companhia entende que a provisão para garantia é uma parte adicional do custo do imóvel vendido que compreende a possíveis gastos com manutenção pós obra. O valor provisionado em 31/12/2018 é de R\$ 3.863.842.

# 17 - Patrimônio Líquido

# a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 20.389.168 (R\$ 12.371.189 em 2017), e está representado por 20.389.168 ações, todas sem valor nominal conforme Estatuto Social.

# b) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 2.293.493 equivalendo-se a 20% do total do Capital Social, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

# c) Reserva de retenção de lucros

Esta reserva tem o objetivo de atender às necessidades de recursos para investimentos futuros, principalmente para capital de giro, aquisição de terrenos, investimento em ativo imobilizado e intangível, e pagamento de juros sobre os financiamentos.





.20.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 18 - Receita Operacional Líquida

Contro	oladora	Consolidado	
31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
176.874.406	140.231.404	200.158.552	140.231.404
(4.332.530)	(5.184.883)	(5.459.423)	(5.184.883)
(7.987)	(87.633)	(14.409)	(87.633)
(6.253)	(32.608)	(31.217)	(32.608)
172.527.635	134.926.280	194.653.503	134.926.280
	31/12/2018 176.874.406 (4.332.530) (7.987) (6.253)	176.874.406     140.231.404       (4.332.530)     (5.184.883)       (7.987)     (87.633)       (6.253)     (32.608)	31/12/2018         31/12/2017         31/12/2018           176.874.406         140.231.404         200.158.552           (4.332.530)         (5.184.883)         (5.459.423)           (7.987)         (87.633)         (14.409)           (6.253)         (32.608)         (31.217)

# 19 - Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados

_	Controla	adora	Consoli	dado
	2018	2017	2018	2017
Material aplicado	(22.175.288)	(25.786.597)	(33.040.713)	(25.786.597)
Salário e ordenados	(3.926.167)	(4.368.784)	(3.926.167)	(4.368.784)
Férias	(741.441)	(539.956)	(741.441)	(539.956)
13° salário	(469.112)	(408.400)	(469.112)	(408.400)
Indenizações trabalhistas	(244.179)	(428.333)	(244.179)	(428.333)
FGTS	(489.346)	(492.466)	(489.346)	(492.466)
INSS	(2.961.851)	(2.181.593)	(2.961.851)	(2.181.593)
Serviços tomados - PJ	(40.770.866)	(35.541.644)	(42.109.273)	(35.541.644)
Serviços tomados - PF	-	(180)	=	(180)
Outros custos	(7.089.216)	(6.287.271)	(7.189.994)	(6.287.271)
Terreno	-	(1.194.344)	(300.000)	(1.194.344)
Gastos com vizinhança	(26.192)	(34.515)	(26.192)	(34.515)
Serviços técnicos	(229.382)	(449.550)	(274.831)	(449.550)
Viabilidade de novos projetos	(505.839)	(531.635)	(656.528)	(531.635)
Energia elétrica/água e esgoto	(503.929)	(278.247)	(516.225)	(278.247)
Medicina e segurança do trabalho	(38.631)	(22.207)	(41.480)	(22.207)
Outros gastos com pessoal	(429.820)	(598.193)	(454.403)	(598.193)
_	80.601.260	(79.143.915)	(93.441.735)	(79.143.915)





.21.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 20 - Despesas com Vendas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Comissões	(2.996.148)	(3.843.455)	(5.355.818)	(3.843.455)
Propaganda e publicidade	(2.185.489)	(2.478.173)	(2.968.932)	(2.478.173)
Stand de vendas	(779.763)	(979.935)	(828.450)	(979.935)
Serviços de consultoria	(3.510.326)	(694.260)	(3.521.193)	(694.260)
Outras despesas comerciais	(359.226)	(154.269)	(386.410)	(154.269)
	(9.830.952)	(8.150.092)	(13.060.803)	(8.150.092)

# 21 - Despesas Gerais e Administrativas

	Contro	ladora	Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal	(3.111.953)	(575.442)	(3.187.428)	(575.442)
Assistência jurídica	(264.214)	=	(274.721)	=
Gestão administrativa financeira	(26.975)	(1.359)	(35.786)	(1.359)
Aluguéis	(62.510)	(25.125)	(157.978)	(25.125)
Conservação de máquinas	(738.664)	(384.424)	(738.664)	(384.424)
Seguros gerais	(438.466)	(334.869)	(543.396)	(334.869)
Combustível e lubrificantes	(776.520)	(131.347)	(777.204)	(131.347)
Depreciação	(2.126.039)	(973.166)	(2.126.039)	(973.166)
Material de escritório	(359.390)	(216.082)	(378.104)	(216.082)
Viagem e estadas	(463.558)	(833.886)	(473.495)	(833.886)
Gratificações	(940.760)	(63.429)	(940.760)	(63.429)
Conservação de imóveis	(739.303)	(496.992)	(776.119)	(496.992)
Serviços prestado PJ	(441.915)	(203.011)	(460.437)	(203.011)
Outras despesas gerais	(95.076)	(2.305.725)	(343.440)	(2.305.725)
Despesas com manutenção pós obra	(6.209.167)	(1.382.321)	(6.224.657)	(1.382.321)
	(16.794.510)	(7.927.178)	(17.438.753)	(7.927.178)





.22.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 22 - Outras Despesas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consol	idado
	2018	2017	2018	2017
IPTU	(36.954)	(56.549)	(38.699)	(56.549)
IPVA	(24.689)	(14.597)	(24.689)	(14.597)
ITBI	(1.489.581)	(259.210)	(1.884.367)	(259.210)
Impostos e taxas diversas	(442.047)	(239.506)	(476.230)	(239.506)
IOF	(387.749)	(168.110)	(393.771)	(168.110)
PIS sobre rendimento de aplicação	(4.456)	=	(4.456)	=
COFINS sobre rendimento de aplicação	(30.563)		(30.563)	
	(2.416.039)	(737.972)	(2.852.775)	(737.972)

# 23 - Resultado Financeiro Líquido

	Controladora		Consol	idado
Receitas financeiras	2018	2017	2018	2017
Rec.aplic.financeira	2.278.586	967.162	2.406.762	967.162
Descontos obtidos	101.613	49.460	131.980	49.460
Recuperação de despesas	9	17.308	9	17.308
Juros e multa recebidos	-	7.531	-	7.531
Total receitas financeiras	2.380.208	1.041.461	2.538.751	1.041.461
	Control	adora	Consol	idado
Despesas financeiras	2018	2017	2018	2017
Despesas bancárias	(1.742.946)	(979.243)	(2.052.381)	(979.243)
Juros e comissões passivas	(326.435)	(287.563)	(331.390)	(287.563)
Multa	(118.771)	(138.791)	(144.610)	(138.791)
Despesas com financiamento	(7.818.482)	(2.767.046)	(7.836.678)	(2.767.046)
Juros e Correção monetária	(61.218)	(149.107)	(61.218)	(149.107)
Recuperação de despesas	209.755	<u> </u>	216.938	
Total despesas financeiras	(9.858.098)	(4.321.750)	(10.209.340)	(4.321.750)
Resultado financeiro líquido	(7.477.890)	(3.280.289)	(7.670.589)	(3.280.289)

# 24 - Gestão de Riscos

# 24.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Nossos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem financiamentos a pagar e aplicações financeiras.



.23.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 24.2. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros no que diz respeito ao movimento desfavorável da mesma que podem aumentar sua despesa financeira com pagamento de juros futuros.

#### 24.3. Risco de crédito

O risco de credito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir com suas obrigações previstas em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia entende que não está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação aos clientes por incorporação imobiliária, em função das vendas de unidades habitacionais estarem financiadas (por Instituições Financeiras) atribuídas ao programa governamental Minha Casa Minha Vida.

#### 24.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado com a disponibilidade imediata de caixa diante de descasamentos de prazos ou de valores dos direitos e obrigações previstos.

A Gestão do Risco de Liquidez da Companhia concentra-se na prevenção, controle e monitoramento capazes de identificar situações ou problemas que de alguma forma possam comprometer o seu equilíbrio econômico-financeiro.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos.





.24.

#### INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 25 - Seguros - Riscos de Engenharia e Outros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2018, os seguintes principais contratos de seguros:

- a) <u>Risco de engenharia</u>: tem como objetivo reembolsar o segurado em casos de sinistros ocasionados por erro de projeto e/ou execução, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- b) Garantia de término de obra: tem como objetivo garantir ao mutuário (ou a Instituição Financeira) o recurso para conclusão do empreendimento em caso de impedimento da construtora de fazê-lo, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- c) Garantia Pós entrega: tem como objetivo garantir ao adquirente (Cliente) o recurso necessário nos casos manutenções corretivas, após a entrega das chaves, caso a construtora se negue a fazêlo dentro dos prazos legais, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- d) <u>Automóveis e caminhões</u>: tem como objetivo reembolsar, até o limite máximo da importância segurada no valor 100% da tabela FIPE, referentes à cobertura de casco para todos os ativos.
- e) <u>Seguro de transportes</u>: a Companhia possui seguro de transporte, com cobertura de seus materiais, insumos e equipamentos, cuja averbação é mensal, com base no valor transportado;
- f) <u>Outros seguros:</u> tem como objetivo reembolsar, até o limite máximo da importância segurada o valor de reposição dos bens; a Companhia possui seguro Patrimonial, com cobertura de Riscos Diversos de suas instalações.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.





.25.

# INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# 26 - Eventos Subsequentes

A Companhia no ano de 2019 deu mais um passo importante em sua jornada. A Inter desde janeiro de 2019 passou a ser atendida pela SGE (Superintendência Grandes Empresas - Construção Civil) da Caixa Econômica Federal, fato que demonstra o fortalecimento da companhia no setor.

Rel188



# Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da

Inter Construtora e Incorporadora S.A

Juiz de Fora - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inter Construtora e Incorporadora S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 20 de fevereiro de 2019, emitimos relatório de auditoria, sem modificação na nossa opinião, sobre as demonstrações financeiras da Inter Construtora e Incorporadora S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa n.º 2.1, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os seguintes assuntos: i) segregação das aplicações financeiras (TVM) de caixa e equivalentes de caixa; ii) estorno dos juros capitalizados sem ativo qualificável correspondente; iii) reclassificação de investimentos; iv) consolidação das investidas: Inter SPE Juiz de Fora 1 Incorporação Ltda, Inter SPE Uberaba 1 Incorporação Ltda e Inter SPE Uberaba 1 Incorporação das salas comerciais; vi) constituição da provisão para garantias e vii) constituição dos dividendos mínimos obrigatórios, todas elas relacionadas à correção de erro, descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva e foram consideradas como não materiais/relevantes em nosso julgamento profissional.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Contabilização da receita, custos e despesas da incorporação imobiliária

Conforme mencionado na nota explicativa 2.6 a Companhia contabiliza as receitas, custos e despesas da incorporação imobiliária durante o andamento da obra com base nas diretrizes determinadas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 2/2018, emitida em 12 de dezembro de 2018. Com a entrada em vigor do Pronunciamento Técnico CPC nº 47 (IFRS 15), aprovado pela Deliberação CVM nº 762/2016, aplicável aos exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passa a ter uma nova disciplina normativa, baseando-se na transferência do controle do bem ou serviço prometido, seja essa transferência observada em um momento específico do tempo (at a point in time), seja essa transferência observada ao longo do tempo (over time), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais".

Após avaliação interna, utilizando como base o referido Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 2/2018, a Companhia utilizou como política contábil o registro do momento específico do tempo (at a point in time) com a manutenção de registro da receita denominado POC (Percentual of Completion) que está alinhada ao modelo de negócio e de gestão da Companhia e plenamente integrada ao ambiente econômico e ao contexto fático e jurídico da jurisdicão onde a Entidade opera.

As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida em que a construção avança, uma vez que a obrigação de performance contratual ocorre de forma contínua. Este método é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual pelas vendas contratadas. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos.

Este assunto foi considerado significativo para nossa auditoria tendo em vista que o processo de reconhecimento de receita envolve julgamento da administração na determinação do ambiente de controle utilizado, orçamento e na sua revisão periódica. Adicionalmente, os saldos de receita operacional líquida, individuais e consolidados, reconhecidos para o exercício de 2018 totalizam R\$ 172.527.635 e R\$ 194.653.503, respectivamente, portanto, são relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação da exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos apresentados pela Companhia; (b) teste documental sobre base de vendas e custos incorridos, (c) confirmação externa, por amostragem, para confirmação de venda de unidade imobiliária à clientes e (d) revisão da adequação das divulgações incluídas na Nota 2.6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos, relacionados a temas tributários, cíveis e trabalhistas, conforme divulgado na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esta área é significativa para o nosso processo de auditoria em função do potencial risco relacionado a certas demandas. Adicionalmente, a avaliação desses processos inclui julgamento significativo pela Administração, suportado por seus assessores jurídicos, principalmente no que diz respeito à classificação desses processos como um passivo contingente ou como uma provisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a obtenção e leitura de correspondências dos assessores jurídicos da Companhia, (b) inspeção de atas de reuniões da Administração e (c) análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidencias de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2019

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC- RJ - 060.611/O-0

Lopes, Machado BKR

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC- RJ 60.611/O

# Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretore da Inter Construtora e Incorporadora S.A, revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Inter Construtora e Incorporadora S.A, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Juiz de Fora, 10/07/2019

Diretoria Executiva

# Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Diretores da Inter Construtora e Incorporadora S.A, sociedade com sede na Rua Ataliba de Barros, nº 182 sala 1504 inscrita no CNPJ sob nº 09.611.768/0001-76, em atendimento ao disposto nos incisos V, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela BKR-Lopes Machado Auditores, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, emitida em 10 de Julho de 2019.

Juiz de Fora, 10 de Julho de 2019.

Diretoria Executiva

PÁGINA: 79 de 80

# Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	REAPRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS